



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AO DIRETOR DO PROGRAMA ALIMENTAR MUNDIAL (PAM)

*Ao Sr. David M. Beasley
Diretor Executivo do Programa Alimentar Mundial*

Por ocasião da abertura da segunda sessão ordinária do Programa Alimentar Mundial, tenho o prazer de cumprimentar o Sr. David M. Beasley, Diretor Executivo, e o Embaixador Hisham Mohamed Badr, atual Presidente do Comité Executivo, juntamente com todos os membros e participantes.

No início desta nova sessão, procurais formular iniciativas concretas para tornar mais eficaz a luta contra a fome no mundo. Os seus muitos projetos incluem a promoção de medidas decisivas para eliminar o desperdício de alimentos, um fenómeno que pesa cada vez mais na nossa consciência.

Em muitos lugares, os nossos irmãos e irmãs não têm acesso a alimentos suficientes e saudáveis, enquanto noutros, os alimentos são descartados e desperdiçados. Foi o que o meu predecessor São João Paulo II definiu *paradoxo da abundância*, que continua a ser um obstáculo para resolver o problema da alimentação da humanidade (cf. *Discurso na abertura da Conferência Internacional sobre a Nutrição*, 5 de dezembro de 1992).

Este paradoxo envolve mecanismos de superficialidade, negligência e egoísmo que estão na base da cultura do descarte. Se não reconhecermos esta dinâmica e não procurarmos contê-la, será difícil honrar os compromissos do Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas e realizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. A realização deste objectivo é da responsabilidade não só das organizações internacionais e dos governos, mas de todos. As famílias, as escolas e os meios de comunicação têm uma tarefa importante na educação e na sensibilização a este respeito. Ninguém pode ser considerado isento da necessidade de combater esta cultura que oprime tantas pessoas, especialmente os pobres e vulneráveis da sociedade.

O Programa Alimentar Mundial contribui para esta causa ao lançar recentemente a sua campanha global *Stop the Waste*, salientando o facto de o desperdício alimentar prejudica a vida de muitos indivíduos e impede o progresso dos povos. Se quisermos construir um futuro onde ninguém fique para trás, temos de criar um presente que rejeite radicalmente o desperdício de alimentos. Juntos, sem perder tempo, unindo recursos e ideias, podemos introduzir um estilo de vida que dê à alimentação a importância que merece. Este novo estilo de vida consiste em valorizar adequadamente o que a Mãe Terra nos dá, e terá um impacto na humanidade como um todo.

Asseguro-vos, além disso, que a Igreja Católica está a trabalhar para fomentar a solidariedade entre todas as pessoas e deseja cooperar com o Programa Alimentar Mundial, reafirmando que cada ser humano tem direito a uma alimentação saudável e sustentável.

Gostaria que esta campanha ajudasse todos aqueles que, no nosso tempo, sofrem os efeitos da pobreza e demonstrasse que, todas as vezes que a pessoa humana é colocada no centro das decisões políticas e económicas, a paz e a estabilidade se consolidam entre as nações, e aumenta em toda a parte a compreensão mútua, fundamento do autêntico progresso humano.

Que o vosso compromisso e dedicação despertem em todas as pessoas de boa vontade o desejo de construir um mundo novo e melhor sob a bandeira da fraternidade, da justiça e da paz. Que Deus abençoe todos aqueles que percorrem este caminho.

Vaticano, 18 de novembro de 2019